

Brasil paga US\$ 120 milhões dos juros devidos da dívida

O Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, disse que o Governo pagou, ontem, US\$ 120,2 milhões relativos à última quinzena de dezembro, dos juros da dívida externa de médio e longo prazos. Milliet, que deveria ter viajado ontem de manhã para Nova York, para negociar o acordo de médio prazo com os bancos credores, passou o dia na sede do Banco Central do Rio, em função de problemas no avião. De lá, recebeu a notícia, por telefone, da delegação brasileira que seguiu antes para os Estados Unidos.

Afirmou que tem grandes esperan-

ças de voltar ao País, na semana que vem, com o acordo de médio prazo fechado. Milliet viajou ontem, às 23h56m, para os Estados Unidos. Durante o dia só recebeu o Diretor da Área de Mercado de Capitais, Luiz Aranha Corrêa do Lago, que trabalha na sala ao lado da sua.

Evitando entrar em detalhes sobre a proposta brasileira, o Presidente do BC não deu como certa a retomada dos pagamentos dos juros em janeiro, mas também não condicionou o fim da moratória ao fechamento do acordo que vai negociar. Essa posição foi defendida pelo ex-Ministro da

Fazenda Bresser Pereira, na época em que foi formalizado o empréstimo ponte de US\$ 3 bilhões.

● **CREDITORES** — Mesmo sem a presença dos negociadores brasileiros, o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira reuniu-se, a partir de 10h30m, para avaliar um relatório do Subcomitê dos Bancos Credores, que retornou do Brasil neste fim de semana. À tarde, o Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas reuniu-se preliminarmente com os banqueiros, mas a reunião principal ficou para hoje. Ao entrarem para a reunião, pela manhã, os banqueiros estavam otimistas quanto a um acordo, mas poucos acreditam que o Brasil vá ao Fundo Monetário Internacional (FMI).